

# **Implementação e padronização dos processos da biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste**

Cláudio A. Gomes  
Bibliotecário do Centro Tecnológico da Zona Leste  
[claudioagobr@yahoo.com.br](mailto:claudioagobr@yahoo.com.br)

Ana Paula F. Castelletto  
Acadêmica do curso de Produção - Plásticos

Cíntia de O. Gomes  
Acadêmico do curso de informática – Gestão de negócios

Edinei U. Nunes  
Acadêmico do curso de informática – Gestão de negócios

O desenvolvimento estrutural da Biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste foi elaborado a partir da padronização de processos visando a agilização dos serviços focados no cliente. O método de catalogação informatizada tem proporcionado melhor qualidade, maior agilidade, maior facilidade em encontrar o item desejado e menor possibilidade de erros.

## **Introdução**

Este artigo tem como objetivo demonstrar os métodos que foram adotados para o desenvolvimento estrutural da Biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste e manter uma ligação direta com as novas tendências no mercado global que está em constante mudança. O processo de desenvolver e manter um ajuste estratégico entre os objetivos e potencialidades organizacionais com as mudanças e oportunidades no mercado tem levado a biblioteca a um processo contínuo de crescimento, definição de um portfólio de negócios e coordenação de estratégias funcionais. A biblioteca tem como missão propiciar o desenvolvimento do Centro Tecnológico da Zona Leste e adequação do mesmo as suas respectivas áreas de serviços com a filosofia do não papel e agilização dos processos com ações efetivas focadas no cliente, embasado por um referencial bibliográfico atualizado.

Para melhoria dos serviços oferecidos pela biblioteca utiliza-se a padronização de processos como proposta adequada para suprir as necessidades de um maior número de informações estratégicas possíveis para o desenvolvimento do Centro Tecnológico da Zona Leste que englobam a Faculdade de Tecnologia da Zona Leste, a Escola Técnica da Zona Leste e o Centro de Pesquisa da Zona Leste.

### **Aspectos teóricos**

Apenas na metade dos anos 90, o tema da qualidade de bases de dados atraiu a atenção da indústria da informação, com trabalhos relacionados à detecção e correção dos erros de ortografia e à aplicação de números de autochecagem de dados legíveis por máquina. Essa primeira incursão tinha nas bases de dados bibliográficas seu alvo principal, em decorrência do desenvolvimento de grandes coleções de informação legíveis por máquina, cujo início significativo ocorreu na década de 60. PEREIRA (1999)

A importância das bases de dados, principalmente das bibliográficas, definiu-se por seu uso crescente na produção de indicadores de C&T (Conhecimento e Tecnologia) e, mais recentemente, para produzir estudos estratégicos de C&T, área de conhecimento que se organiza sob a denominação de inteligência competitiva. Indicadores de C&T são conhecimentos quantitativos sobre os parâmetros da atividade científica, tecnológica e de inovação nos níveis institucional disciplinar, setorial, regional, nacional e plurinacional. Tal conhecimento objetiva caracterizar e posicionar instituições, regiões ou países em ‘mapas’ temáticos, permitindo, assim, o estudo comparativo, incluindo análise sobre o tempo. PEREIRA (1999)

A escassez, parcialidade e generalidade e pouca abrangência de informações sobre a produção brasileira de C&T pode ser atribuída, entre outros fatores, à deficiente cobertura da literatura brasileira (ausência de um controle bibliográfico nacional) – com exceção das áreas de ciências da vida, energia nuclear e agricultura – e à proliferação de bases departamentais de produção científica, gerando comprometimento da qualidade dos dados, incompatibilidades interbases, assim como baixa visibilidade da produção acadêmica. Como conseqüências, são geradas análises e avaliações distantes da

realidade, acarretando, portanto, resultados pouco construtivos para o aperfeiçoamento do sistema C&T do país. PEREIRA (1999)

A chegada da sociedade eletrônica de informação modificou novamente a delimitação de tempo e espaço da informação. A importância do instrumental da tecnologia da informação forneceu a infra-estrutura para modificações, sem retorno, das relações da informação com seus usuários. BARRETO (1997)

Tão importante como o instrumental tecnológico foram as transformações associadas à interatividade e interconectividade no relacionamento dos receptores com a informação:

a) *Interatividade* – representa a possibilidade de acesso em tempo real pelo usuário à diferentes estoques de informação; às múltiplas formas de interação entre o usuário e às estruturas de informação contidas nestes estoques. A interatividade modifica a relação usuário – tempo – informação. A interatividade reposiciona os acervos de informação, o acesso à informação e a sua distribuição, e o próprio documento de informação, ao liberar o receptor dos diversos intermediários que executam estas funções em linha e em tempo linear passando para um acesso *on-line* e com linguagens interativas;

b) *Interconectividade* – se referencia à possibilidade que tem o usuário de informação em destacar-se, no momento de sua vontade, de um espaço de informação para outro espaço de informação. De um estoque de informação para um outro estoque de informação. O usuário a ser o seu próprio *mediador na escolha* de informação, o determinador de *suas necessidades*. Passa a ser o julgador de *relevância* do documento e do estoque que o contém em tempo real, como se estivesse colocado virtualmente dentro do sistema de armazenamento e recuperação da informação. A interconectividade reposiciona a relação usuário – espaço – informação.

Essas mudanças operadas no *status* tecnológico das atividades de armazenamento e transmissão da informação vêm trazendo mutações contínuas, também na relação da informação, com seus usuários, com seus intermediários, com a pesquisa e com o ensino em Ciência da Informação. BARRETO (1997)

Pelo menos nessa contemporaneidade, o *status* tecnológico com seus apetrechos define os próximos caminhos da Ciência da Informação. A estreita relação da área com a tecnologia de informação e comunicação não permite definições e delimitações permanentes. A tecnologia da informação e comunicação está em

constante modificação, e um olhar para o futuro é parte da estratégia daqueles que convivem com seus conceitos e suas práticas. BARRETO (1997)

Em avaliações recolhidas na Internet pode-se indicar um futuro, que já desenha seus contornos, e que está baseado nos seguintes conceitos:

- a) hiper-interatividade – novas formas de interação com maior participação de percepção sensorial no espaço cibernético (região de comunicação entre os humanos e o computador). Aproximação das ambiências cognitivas e ambiências artificiais. Velocidades mil vezes maior do que as atuais no processo de interação com a informação com a informação;
- b) hiper-conectividade – o receptor poderá vivenciar espaços de fronteiras abertas, onde a disponibilidade da informação se avizinha do todo contínuo. A convivência nos espaços de informação trará a emoção de que se é parte da ambiência de informação, com condições de alterar esta ambiência, como se envolvido nela;
- c) conteúdo – no âmbito da mensagem o conteúdo se molda às condições de assimilação individuais do receptor tanto na sua forma como em suas linguagens de comunicação;
- d) competências – geradores, receptores, organizações e profissionais da área necessitam desenvolver continuamente novas habilidades para atuar na gestão, transferência e recepção da informação.

Em particular estes direcionamentos conduzem, em curto prazo, a um novo modelo de acesso, transferência e assimilação da informação que é a realidade virtual, entendida como uma condição de interação, na qual a informação envolve e inclui o receptor através de uma maior condição de participação de sua percepção. BARRETO (1997)

### **Descrição do método**

Escolheu-se o método de catalogação informatizada para a implantação e padronização da Biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste com o objetivo de trazer melhor qualidade, maior agilidade, maior facilidade em encontrar o item desejado e menor possibilidade de erros para o cotidiano da mesma.

A função do bibliotecário é de analisar e tratar os itens, preparando-os com vista a seu uso. Elaboram representações desses itens, de forma a simplificar a busca. Essas representações abrangem tanto o aspecto físico dos itens como seu conteúdo. Com essas representações, cria instrumentos diversos: bibliografias, catálogos, boletins de serviço de alerta entre outros. Além de divulgar o ponto de vista de cada autor, que pretende passar sua visão particular do mundo, também ajuda os usuários a encontrar itens novos, por eles desconhecidos, e, portanto, fazer com que o item encontre seus usuários próprios. MEY (1995)

Quando uma biblioteca é criada, tem objetivo e público definidos. A Biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste tem como objetivo dar acesso aos alunos, professores e funcionários (seu público alvo) às informações contidas no mundo da biblioteconomia, além de contribuir academicamente com a aprendizagem dos mesmos utilizando a forma mais moderna: a tecnologia.

O bibliotecário indiano S. R. Ranganathan (apud MEY, 1995) formulou as cinco leis da biblioteconomia as quais que serviram de diretrizes para implementação da Biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste:

1. Os livros são para usar;
2. A cada leitor o seu livro;
3. A cada livro o seu leitor;
4. Poupe o tempo do leitor;
5. A biblioteca é um organismo em crescimento.

Substituindo-se livro por item (porque hoje não temos apenas livros como suporte básico) e leitor por usuário, as leis continuam tão atuais como na época de sua criação.

Até a chegada do item às mãos do usuário, há um caminho de serviços e atividades a ser percorrido. De modo genérico, este caminho pode compreender as seguintes etapas:

- Seleção e aquisição do item;
- Análise do item, com a identificação de suas características físicas e de conteúdo;
- Representação do item, quanto a seus aspectos físicos e de conteúdo;
- Determinação da localização do item no conjunto do acervo;
- Registro do item, como parte do acervo da biblioteca;

- Preparação dos instrumentos de acesso ao item pelo público;
- Preparação do item para uso e localização no acervo;
- Armazenamento do item no acervo;
- Armazenamento dos instrumentos manuais de acesso.

Cada uma dessas atividades compreende etapas métodos e técnicas próprias.

A catalogação possui as seguintes funções:

- a) Permitir ao usuário:
  1. Localizar um item específico;
  2. Escolher entre várias manifestações de um item;
  3. Escolher entre vários itens semelhantes, sobre os quais, inclusive, possa não ter conhecimento prévio algum;
  4. Expressar, organizar ou alterar a mensagem interna.
- b) Permitir a um item encontrar seu usuário.
- c) Permitir a outra biblioteca:
  1. Localizar um item específico;
  2. Saber quais os itens existentes em acervos que não o seu próprio.

Para cumprimento dessas funções, a catalogação deve possuir as seguintes características: integridade, clareza, precisão, lógica e consistência. MEY (1995).

### **Seleção do aplicativo computacional**

Para a continuidade do projeto, seria necessária a escolha de um software bibliotecário. Foram pesquisados vários softwares em português, porém não muito eficientes, ou com valores elevados para sua implementação. Após o refinamento da pesquisa, optou-se pelo uso do software Openbiblio, desenvolvido por Dave Stevens. Sua escolha foi devido aos seguintes fatores:

- Software livre;
- Total administração da biblioteca;

## **Software Livre**

O conceito do uso de software livre cresce a cada dia no mundo, devido o baixo custo em sua implantação. O software Openbiblio tem sua codificação aberta, escrita em linguagem PHP, e utilizando como banco de dados MySQL, ambos feitos para serem usados sob plataforma Linux, mas sendo flexíveis para serem usados em outras plataformas.

Seu uso dá-se através de um *Browser* - navegador para a Internet.

O *software* implantado na biblioteca tem como sistema operacional o Windows XP, software já existente na biblioteca, evitando gastos adicionais.

## **Total administração da biblioteca**

O software OpenBiblio gerencia os processos de uma biblioteca - administração, relatórios, cadastro, circulação - fazendo com que o uso do papel seja zero, pois tudo pode ser controlado eletronicamente.

Além do total gerenciamento, o software segue os padrões internacionais US Marc – padrão para a transferência de dados.

## **Adaptações feitas ao software**

O software implantado, de uso específico para bibliotecas, vem totalmente em inglês. Após sua aquisição, que pode ser feita através do próprio site <<http://obiblio.sourceforge.net/index.php>>, e instalação, deu-se início a sua tradução e adaptação à biblioteca do Centro Tecnológico da Zona Leste.

A tradução do software para a língua portuguesa, bem como sua adequação e instalação foram de primordial importância, para melhoria dos serviços oferecidos e funcionamento da biblioteca, já disponível gratuitamente em <[www.openbibliobrasil.cjb.net](http://www.openbibliobrasil.cjb.net)>.

O sistema automatizado de biblioteca OpenBiblio 0.4.0 auxilia os profissionais nas tarefas de controle de acervo, pessoas, empréstimos, devoluções e acesso via Internet.

O propósito deste projeto é fornecer um custo efetivo na solução de automatização de bibliotecas.

O objetivo do sistema é que atenda as seguintes características:

- Um sistema intuitivo, fácil de usar;
- Bem documentado;
- Fácil de instalar, requerendo o mínimo de habilidade;
- Desenvolvido com as características comuns de uma biblioteca para atender as necessidades da maioria das bibliotecas.

## **Conclusão**

Com o advento da tecnologia, é cada vez mais importante a demanda na busca de informações relevantes aplicadas em diversas áreas de conhecimento, concomitantemente com as necessidades de uma sociedade imediatista a qual estamos inseridos.

Portanto pode-se afirmar que a documentação e informação gerenciadas eletronicamente consistem num poderoso recurso estratégico na consecução de objetivos, na identificação e solução de problemas, no suporte de programas no sentido da maximização da qualidade do ensino-aprendizagem, consolidando como facilitador e agilizador das funções da informação-aprendizagem.

Os objetivos estão sendo alcançados, a partir da escolha do software bibliotecário denominado OpenBiblio 0.4.0, que tem sua codificação aberta e que gerencia os processos de uma biblioteca - administração, relatórios, cadastro, circulação - fazendo com que o uso do papel seja zero, pois todos os processos podem ser controlados eletronicamente, além do total gerenciamento, o software segue os padrões internacionais US Marc – padrão para a transferência de dados, chegou-se na escolha do mesmo a partir de uma ampla pesquisa e análise das necessidades e possibilidades.

A relação da biblioteca X usuário final e a desburocratização dos processos vêm a confirmar a política do NÃO PAPEL proposto desde a conceitualização, elaboração e desenvolvimento do projeto a baixo custo.

## Referências

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Perspectivas da Ciência da Informação. *Revista de Biblioteconomia*. Brasília, v. 21, n. 2, p. 155-166, jul./dez. 1997.

MEY, Elaine Serrão Alves. *Introdução à catalogação*. Brasília: Briquet de Lemos, 1995.

PEREIRA, Maria N. F. [at al]. *Bases de dados na economia do conhecimento: a questão da qualidade*. Brasília, v. 28, n. 2, maio/ago. 1999.